

Maia dá receita de plano ortodoxo

O Brasil não tem outra saída que não seja um plano de emergência ortodoxo acompanhado de um choque liberal para evitar a hiperinflação. Esta é a opinião do Deputado César Maia (PDT-RJ), que em debate com corretores de valores disse que o Brasil hoje "tem um tigre e um tiro" por isso não pode errar, parafraseando o Ministro da Fazenda da Bolívia, Sanchez Lozada, autor do plano de contenção da inflação naquele país. Segundo o economista, qualquer presidente precisará de um plano de emergência antes de executar seu programa de governo.

César Maia propõe que o futuro governo promova uma ampla reforma administrativa demitindo todos os Ministros e reduzindo a quatro o número de Ministérios: Economia (reuniria os atuais Ministérios da Fazenda, Planejamento, Indústria e Comércio e Agricultura; Social (englobando Educação, Previdência Social e Saúde); Trabalho e, finalmente, Energia e Transportes. Este plano econômico viria acompanhado de um choque liberal: o Governo acabaria com todas as reservas de mercado, subsídios e incentivos fiscais, e promoveria uma antecipação de impostos, mecanismo previsto na Constituição.